



SUPLEMENTAÇÃO ANTIOXIDANTE NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA

LUANA CRISTINA TORRES DE LIMA; PRISCILA GOMES DE MELLO; CATIANE GOMES CABRAL; CRISANY MACHADO DA SILVA; TAYNARA DE SOUZA ARAUJO

Introdução: A doença de Chagas é uma enfermidade transmissível causada pelo protozoário *T. cruzi* e integra o grupo de doenças tropicais negligenciadas da Organização Mundial da Saúde é considerada uma “doença silenciosa”, pois a maioria dos pacientes infectados não apresentam sintomas ou apresentam sintomas extremamente leves, porém uma parcela dos casos progride para a forma clínica da doença que se desenvolve principalmente com o envolvimento patológico do coração. A doença causa uma série de reações aos pacientes principalmente de ordem inflamatória e oxidante gerando o desenvolvimento de uma cardiomiopatia chagásica crônica. No intuito de diminuir o estresse oxidativo causado pela enfermidade, algumas pesquisas com substâncias antioxidantes e fitoterápicos têm sido realizadas com o objetivo de prevenir, atenuar ou bloquear esses danos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca do uso de substâncias antioxidantes na mitigação do estresse oxidativo causado pela doença de Chagas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sobre a utilização de suplementação antioxidante na Cardiopatia Chagásica Crônica. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Scielo*, *Pubmed* e Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde. Os descritores utilizados em língua portuguesa e inglesa foram “Doença de Chagas” and “Antioxidantes” e “Chagas Desiase” and “Antioxidants”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos originais completos publicados nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram artigos sem metodologia, artigos de opinião, artigos que não utilizavam suplementos antioxidantes ou delineamentos de pesquisa diferentes da temática. **Resultados:** Foram encontrados quinze artigos com aplicação de substâncias antioxidantes em modelos chagásicos com destaque para vitamina C, e E, Resveratrol, Melatonina e fitoterápicos como de *T. catappa* e *Lippia Alba*. Com exceção de alguns resultados conflitantes com a aplicação das vitaminas C e E por conta da possibilidade de assumirem um papel pró-oxidativo, principalmente em altas dosagens, todos os outros suplementos mostraram resultados promissores ainda que estejam em fase experimental. **Conclusão:** Os estudos revisados indicam a possibilidade de suplementação antioxidante como tratamento complementar da doença de Chagas. A terapia antioxidante tem se mostrado uma alternativa para atenuar o estresse oxidativo da cardiopatia chagásica crônica, porém como ainda faltam testes clínicos em humanos, sugere-se cautela na interpretação dos resultados.

Palavras-chave: **CARDIOLOGIA; INFECTOLOGIA; IMUNOLOGIA; NUTRIENTES; EPIDEMIOLOGIA**